ACRE

Nasci no seio da tua floresta,
Banhei-me nas águas frias dos teus rios.
Vi de pertinho o buiar dos botos
Assustando e afugentando cardumes.

Vi crescerem as tuas cidades,
Quase sempre às margens dos rios
Piscosos, caudalosos,
Nossas primeiras estradas.

Nas tuas ruas de chão batido
Brinquei muito da barra e da bandeirinha,
Escondi-me muitas vezes com a mesma baixinha,
Vi o amor brotar.

Há cinquenta e sete janeiros,
Desloco-me à Gameleira,
E olhando às águas do rio,
Rio, de puro prazer.

A estrela da tua bandeira
Simboliza uma história altaneira,
Revolução de um exército de bravos,
E o vermelho fulgurante da tua estrela, não é cor... É sangue!